



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cabo Frio

PROJETO DE LEI Nº 091/2007.

Em 14 de agosto de 2007.

O Poder Executivo denominará “Orla Carlos Scliar” o trecho compreendido entre a Rua Hildebrando Assunção e a Travessa Maçônica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - O Poder Executivo denominará “Orla Carlos Scliar”, o trecho compreendido entre a Rua Hildebrando Assunção e a Travessa Maçônica.

Art. 2º - O Poder Executivo encarregar-se-á de afixar placa indicativa da denominação conferida na presente Lei.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revoga-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 14 de agosto de 2007.


ACYR SILVA DA ROCHA
Vereador - Autor

JUSTIFICATIVA:

Carlos Scliar foi um dos maiores artistas plásticos que o Brasil já teve. Por ocasião de sua morte, o poeta e crítico Ferreira Gullar afirmou que suas obras “são das mais belas produzidas pela arte brasileira nestas últimas décadas”.

Nascido no Rio Grande do Sul, ainda garoto já experimentava os seus primeiros desenhos. Em 1944, vive experiência que marcaria para sempre a sua vida e obra: foi convocado para integrar a FEB, participando da Segunda Guerra Mundial.



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cabo Frio

Desse período fica registrado os *Cadernos de Guerra*, belíssimos desenhos concebidos nas horas de folga.

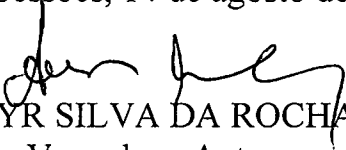
Scliar se estabelece em definitivo no Rio de Janeiro na segunda quinzena dos anos 50 quando, como diretor da *Revista Senhor*, desenvolveu um dos projetos gráficos mais modernos do jornalismo brasileiro. O cartunista Jaguar, que trabalhou com ele, que o diga: “O *Pasquim* que me desculpe, mas a *Senhor* foi a melhor publicação em que trabalhei. Scliar fez da *Senhor* a mais inovadora e bela revista da época. Com seu poder suave, tinha o dom de transformar tudo que tocava numa coisa de beleza”.

O pintor Carlos Scliar elegeu a cidade de Cabo frio para montar um dos seus principais ateliês, onde viveu e pintou por mais de 40 anos, divulgando a cidade de Cabo frio através de sua pintura para o mundo.

Scliar morreu em 2001, no Rio, onde foi cremado. Atendendo a seu pedido, as cinzas do artista foram lançadas no Canal do Itajuru em frente a Casa Atelier sede do Instituto Cultural Carlos Scliar aberta a à visitação com exposição permanente dos principais nomes da arte contemporânea brasileira.

A Prefeitura de Cabo Frio, em parceria com o Instituto Carlos Scliar, inaugurou em novembro de 2006 a Orla Scliar, onde foi instalada uma escultura do pinto em tamanho natural. Art. 2º - O Poder Executivo encarregar-se-á de afixar placa indicativa da denominação conferida na presente Lei.

Sala das Sessões, 14 de agosto de 2007.


ACYR SILVA DA ROCHA
Vereador - Autor